

## **ANÁLISE DA PEÇA *SALUT FÜR CAUDWELL*, DE HELMUT LACHENMANN, E EXPERIMENTAÇÕES SONORAS.**

Benedikt Mensing<sup>1</sup>, Acácio Piedade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Música CEART - bolsista PROBIC /UDESC

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Música CEART – acacio.piedade@udesc.br

Palavras-chave: Música contemporânea. Música experimental. Improvisação livre.

No primeiro semestre do ano 2016 concluímos um ciclo, que é a pesquisa sobre o influente Compositor Helmut Lachenmann (1935\*) com o objetivo de analisar sua obra *Salut für Caudwell*. Fechamos com a publicação do Artigo “Inversão de causa e efeito – uma análise da peça *Salut für Caudwell* de Helmut Lachenmann” no VI Simpósio de Internacional Musicologia (UFG, Goiânia) e a apresentação da pesquisa no mesmo simpósio pelo bolsista Benedikt Mensing. O artigo contém 12 páginas inclusive referências e figuras e está sendo dividido da seguinte maneira: Capítulo 1 é uma biografia de Helmut Lachenmann. Capítulo 2 é dividido em duas partes, uma descrição e contextualização da música concreta instrumental, estilo musical inventado por Helmut Lachenmann, seguido por uma explicação do vocabulário analítico sonoro que foi desenvolvido para este mesmo estilo. Aqui explicamos também dois tipos de vocabulários, usando exemplos de *Salut für Caudwell*. Capítulo 3 é o centro do artigo, a própria análise de *Salut für Caudwell* que eu vou explicar mais profundamente no final do resumo. Capítulo 4 fecha o artigo com as conclusões que tiramos.

A metodologia foi baseada na leitura de textos originais escritos por Helmut Lachenmann e publicados na coleção *Musik als existenzielle Erfahrung*. Esta obra nunca foi traduzida para o português, sendo que nesta pesquisa utilizamos a versão original em alemão. Fora disso usamos uma gravação da peça feita pelos violonistas Theodor Ross e Wilhelm Bruck a quem esta obra foi dedicada, durando 25.20 minutos e a partitura da peça, publicado 1985 por Breitkopf & Härtel. O bolsista e violonista Benedikt Mensing usou esta partitura fora disso para experimentar com as técnicas utilizadas e inventadas por Helmut Lachenmann nesta peça e assim experimentar e entender os conceitos sonoros que compõem *Salut für Caudwell*. Para organizar estes conceitos, fizemos uma tabela, dividindo a peça em 12 partes, partindo das ideias musicais reconhecidas auditivamente, que depois conseguimos dividir em 3 partes maiores.

Fora da pesquisa sobre Helmut Lachenmann e sua linguagem musical, eu fiz várias experiências práticas com a música sonora, incentivados entre outros por esta bolsa. Primeiramente frequentei o Laboratório de contato improvisação, uma *Jam session* livre de dança e música que acontece no bloco das artes cênicas toda sexta-feira entre 18 e 21 h. Ali estou procurando a comunicar por improvisação livre, incluindo ruídos. Comunicar tanto com outros instrumentos que participam eventualmente, quanto com as pessoas que participam dançando. Às vezes isso acontece em forma de sons concretos que alguém produz pisando no chão, mexendo na cortinha e que eu imito com o violão, que eventualmente inicia uma comunicação mais cumprida com um grupo específico de pessoas ou uma pessoa em especial. Outras vezes acontece

em forma de dinâmicas / intensidades que eu percebo no grupo e em quais eu tento entrar ou de quais eu procuro fugir para não ficar monótono e criar intensidades diferentes. As pessoas que improvisam dançando são muito receptivas para isso. Percebe-se que quando a música se movimenta mais, fica mais denso / intenso, as pessoas que dançam também se movimentam mais, de forma mais acelerado e intenso. Muitas vezes eu uso silêncio como recurso também. Frequentemente utilizei o *bottleneck*, sendo que eu nunca usei um *bottleneck* de verdade, mas sempre objetos e materiais que eu encontrei no lugar onde a improvisação acontecia. Durante a exploração das possíveis sonoridades com este *bottleneck* eu usei várias possibilidades utilizadas e inventadas por Lachenmann, que eu conheci durante a análise da peça *Salut für Caudwell*.

Fora disso criamos um grupo experimental de improvisação livre (de vocabulário sonoro preestabelecido), composto por Acácio Piedade, Erico Schmitt, Benedikt Mensing, Raphael Duarte e Profa. Tatyana Jacques. Ensaíamos a improvisar em cima de vários gestos sonoros preestabelecidos com este grupo, quais ensaiamos e aperfeiçoamos em vários encontros. Acácio trouxe vários roteiros destes gestos, que também ensaiamos e elaboramos. Tinha também participações eventuais de improvisação corporal (dança) da Profa. Bianca Scliar e suas bolsistas. Com elas continuamos elaborando a improvisação em cima de gestos preestabelecidos. Também tinha a participação eventual da artista multimídia Silvana Leal interpretando textos poéticos e fazendo experimentações com a voz. Com este grupo gravamos uma trilha sonora para o filme *Miragem do Porto*, baseadas em composições do Acácio Piedade, em quais ele usa entre outros os gestos com quais ensaiamos a improvisação livre (de um vocabulário preestabelecido).

## Referências

- CAUDWELL, Christopher. *Bürgerliche Illusion und Wirklichkeit*. München: Hanser-Verlag, 1971
- GUIGUE, Didier. *Estética da Sonoridade*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.
- LACHENMANN, H. e RYAN, D. Composer in Interview: Helmut Lachenmann, Tempo. No. 210, Cambridge University Press, 1999
- LACHENMANN, Helmut. *Musik als existentielle Erfahrung*. Wiesbaden Breitkopf & Härtel, 1996
- LACHENMANN, Helmut. *Salut für Caudwell* (partitura). Baden-Baden: Breitkopf & Härtel, 1977.
- LAUDENBACH, Peter. Interview mit dem Komponisten Helmut Lachenmann. Tip Berlin. 2012 (<http://www.tip-berlin.de/kultdur-und-freizeit-theater-und-buehne/interview-mit-dem-komponisten-helmut-lachenmann>)
- GRITTEN, Anthony & KING, Elaine. (eds.) *Music and Gesture*. Hampshire: Ashgate, 2006.
- HIEKEL, Peter Jörn. Die Freiheit zum Staunen. – Wirkung und Weitung von Lachenmanns Komponieren. In: Tadday, Ulrich (Ed.) *Musik-Konzepte 146 – Helmut Lachenmann*. Richard Booberg Verlag GMBH & Co KG: München 2009. p.5 - 25
- HILBERG, Frank. Geräusche? Über das Problem, der Klangwelt Lachenmanns gerecht zu werden. In: Tadday, Ulrich (Ed.) *Musik-Konzepte 146 – Helmut Lachenmann*. Richard Booberg Verlag GMBH & Co KG: München 2009. p.60 – 75
- MOSCH, Ulrich. Kunst als vom Geist beherrschte Magie – Zu einem Aspekt von Helmut Lachenmanns Musikbegriff. In: Tadday, Ulrich (Ed.) *Musik-Konzepte 146 – Helmut Lachenmann*. Richard Booberg Verlag GMBH & Co KG: München 2009. p.76 - 96